Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 10, n. 6 junho 2013.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Tainar Silva Dória – **Estagiária**
Rejane Gomes de O. Silva - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Junho – 2013

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou (1,37%), de R$260,48 em maio passou para R$264,05 em junho (Tabela 1). A elevação de 14,33% no preço da banana foi o que mais influenciou nesse aumento. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: feijão (1,45%), carne (1,51%), tomate (3,80%), arroz (0,84) e leite (3,48%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2013

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Junho	264,05	1,37	253,37	-2,06
Maio	260,48	0,59	258,69	-5,65
Abril	258,96	-0,86	274,17	3,33
Março	261,20	-1,37	265,33	0,49
Fevereiro	264,83	-1,35	264,03	6,42
Janeiro	268,46	15,88	248,11	7,58

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço da farinha diminuiu (-10,11%), passou de R$5,34 em maio para R$4,80 em junho. Comportamento de baixa foi observado também na manteiga (-7,44%), no pão (-6,97%), no óleo de soja (-3,24%), no café (-2,25%) e no açúcar (-1,57%).

O aumento no custo da cesta básica proporcionou queda no poder de compra do trabalhador em junho, comparativamente ao mês de maio. O comprometimento do rendimento líquido que era 41,76% em maio, passou para 42,33% em junho, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$ 623,76 – descontando-se 8% de

contribuição previdenciária do salário bruto de R$ 678,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 84 horas e 31 minutos em maio para 85 horas e 40 minutos em junho (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Junho (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Maio	Junho			
Carne (Kg)	15,26	15,49	4,50	69,71	22h 37min
Leite (L)	2,01	2,08	6,00	12,48	4h 3min
Feijão (Kg)	6,30	6,39	4,50	28,76	9h 20min
Arroz (Kg)	2,31	2,33	3,60	8,39	2h 43min
Farinha (Kg)	5,34	4,80	3,00	14,40	4h 40min
Tomate (Kg)	3,68	3,82	12,0	45,84	14h 52min
Pão (Kg)	4,16	3,87	6,00	23,22	7h 32min
Café (Kg)	11,84	11,57	0,30	3,47	1h 8min
Banana (Dz)	4,26	4,87	7,50	36,53	11h 51min
Açúcar (Kg)	1,91	1,88	3,00	5,64	1h 50min
Óleo (900 mL)	3,40	3,29	1,00	3,29	1h 4min
Manteiga (Kg)	17,75	16,42	0,75	12,32	4h 0min
Total				264,05	85h 40min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de junho, atingiria o valor de R$792,15, equivalente a aproximadamente a 1,17 vezes o salário mínimo bruto de R$678,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se aumento no custo da cesta básica em Ilhéus em 13,97%, sendo que nesse período, o produto com maior elevação de preço foi o tomate (57,20%), enquanto o óleo de soja sofreu a maior diminuição (-7,58%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 24,57%, a farinha foi o produto que apresentou a maior elevação de preço (119,18%), e o açúcar a maior redução (-9,62%)

(Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	1,51	-0,95	6,17
Leite (L)	6,00	3,48	0,97	1,46
Feijão (Kg)	4,50	1,45	51,77	25,32
Arroz (Kg)	3,60	0,84	-2,89	28,68
Farinha (Kg)	3,00	-10,11	32,23	119,18
Tomate (Kg)	12,00	3,80	57,20	71,30
Pão (Kg)	6,00	-6,97	-4,21	9,63
Café (Kg)	0,30	-2,25	-1,42	0,58
Banana (Dz)	7,50	14,33	15,97	43,65
Açúcar (Kg)	3,00	-1,57	-1,57	-9,62
Óleo (900 mL)	1,00	-3,24	-7,58	-0,90
Manteiga (Kg)	0,75	-7,44	-3,37	6,30
Total		1,37	13,97	24,57

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Maio a junho de 2013.
**Dezembro de 2012 a junho de 2013.
***Junho de 2012 a junho de 2013.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica diminuiu (-2,06%) em relação a maio, de R$258,69 passou para R$253,37 em junho (Tabela 1). A redução no preço do café (-15,94%) foi o que mais influenciou nesse comportamento de baixa. Os demais produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: tomate (-14,29%), óleo (-5,17%), feijão (-5,01%), farinha (-4,72%), açúcar (-3,76%), pão (-1,97%) e manteiga (-0,22%) (Tabelas 4 e 5).

Já o preço da banana aumentou 8,58%, passando de R$3,37 em maio para R$3,66 em junho. Comportamento de alta foi observado também nos preços da carne (4,09%), do leite (2,80%) e do arroz (1,92%) (Tabelas 4 e 5).

Com a redução no custo da cesta básica, o poder de compra do trabalhador em junho, comparativamente ao mês de maio, aumentou. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 41,47% em maio para 40,62% em junho. O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 83 horas e 55 minutos, em

maio, para 82 horas e 13 minutos em junho (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Junho (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Maio	Junho			
Carne (Kg)	15,39	16,02	4,50	72,09	23h 23min
Leite (L)	2,14	2,20	6,00	13,20	4h 17min
Feijão (Kg)	6,16	5,85	4,50	26,33	8h 32min
Arroz (Kg)	2,17	2,21	3,60	7,96	2h 35min
Farinha (Kg)	4,87	4,64	3,00	13,92	4h 31min
Tomate (Kg)	4,20	3,60	12,0	43,20	14h 1min
Pão (Kg)	4,06	3,98	6,00	23,88	7h 45min
Café (Kg)	13,81	11,60	0,30	3,48	1h 8min
Banana (Dz)	3,37	3,66	7,50	27,45	8h 55min
Açúcar (Kg)	1,86	1,79	3,00	5,37	1h 44min
Óleo (900 mL)	3,29	3,12	1,00	3,12	1h 1min
Manteiga (Kg)	17,87	17,82	0,75	13,37	4h 20min
Total				253,37	82h 13min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de junho, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$760,11 correspondendo aproximadamente 1,12 vezes o salário mínimo bruto de R$678,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se aumento no custo da cesta básica em 9,86%. O tomate foi o produto que registrou a maior elevação de preço (54,51%), e o óleo a maior diminuição de preço (-12,11%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 16,90%. Durante esse período, a farinha apresentou aumento de preço (112,84%), e o açúcar a maior redução (-10,50%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	4,09	-1,60	1,26
Leite (L)	6,00	2,80	12,24	14,58
Feijão (Kg)	4,50	-5,01	44,43	20,61
Arroz (Kg)	3,60	1,92	-5,91	28,59
Farinha (Kg)	3,00	-4,72	30,70	112,84
Tomate (Kg)	12,00	-14,29	54,51	62,16
Pão (Kg)	6,00	-1,97	-0,50	7,86
Café (Kg)	0,30	-15,94	-2,25	-2,52
Banana (Dz)	7,50	8,58	-9,85	6,40
Açúcar (Kg)	3,00	-3,76	-5,29	-10,50
Óleo (900 mL)	1,00	-5,17	-12,11	-7,14
Manteiga (Kg)	0,75	-0,22	2,30	11,70
Total		-2,06	9,86	16,90

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Maio a junho de 2013.
**Dezembro de 2012 a junho de 2013.
***Junho de 2012 a junho de 2013.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Adversidades climáticas influenciam diretamente na produção agrícola, uma vez que as oscilações no clima afetam a sua disponibilidade no mercado e, por conseguinte, seu preço. Ademais, outros aspectos como políticas governamentais, taxas de câmbio e juros, também interferem no comportamento dos preços dos produtos da cesta básica.

A reduzida oferta da banana da prata no mercado é justificada por condições climáticas desfavoráveis – baixas temperaturas – atrasando o período de colheita e, consequentemente, explicando as altas cotações da fruta.

As más condições das pastagens prejudicaram a produção de leite nas principais praças produtoras, motivando o comportamento altista do produto. O período de entressafra reduziu a disponibilidade de gado para abate, elevando também o preço da carne no mercado doméstico.

O final da colheita do arroz aliado ao comportamento dos orizicutores em retrair a oferta do produto no mercado visando rentabilidade futura ocasionou elevação do preço do grão no mercado.

Temperaturas propícias ao cultivo da mandioca e da cana-de-açúcar contribuíram para desvalorizações no preço dos respectivos derivados: farinha de mandioca e açúcar.

O aumento na produção de soja no mercado internacional reduziu as exportações brasileiras dessa oleaginosa. Por outro lado, a demanda no mercado interno manteve-se instável, justificando a queda no preço do óleo de soja.

A diminuição no preço da manteiga é explicada pelos baixos preços dos laticínios internacionais, fato que incidiu nos derivados do leite no mercado nacional.

A grande quantidade de café disponível para comercialização da safra anterior elevou os estoques nacionais do produto colaborando para a redução do seu preço.

Com a intensa produção das moageiras de trigo houve maior oferta do cereal nas principais praças de comercialização impulsionando reduções no preço do pão francês.

Apesar de a cesta básica apresentar queda em seu custo mensal em alguns períodos, o poder de compra do trabalhador assalariado não se mantém estável. Ademais, o salário mínimo para uma família mostra-se insuficiente para atender às necessidades básicas conforme preconiza a Carta Magna. Portanto, é importante destacar a importância de políticas públicas que garantam o poder de compra para o trabalhador assalariado.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http:// http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Tainar Silva Dória– **Estagiária**
Rejane Gomes de O. Silva - **Estagiária**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz